

VIABILIDADE DA ESTRUTIO CULTURA NO BRASIL: Um enfoque nos custos de produção

FEASIBILITY OF CULTURE STRUCTURE IN BRAZIL: A focus on production costs

*Aline Nicácio Minari¹
Josianny Gonçalves de Arruda²
Cleiva Schaurich Mativi³*

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo levantar um histórico da criação de avestruz no Brasil e avaliar a viabilidade econômica da atividade por meio de um estudo de caso em um criatório localizado no Mato Grosso do Sul. Para tal, propõe-se a descrever a atividade de estrutio cultura, abordando a probabilidade econômico-financeira do empreendimento, além dos apontamentos das perspectivas de retorno e diante das características do mercado brasileiro para a atividade. No sentido mais amplo, explorar os aspectos históricos da estrutio cultura no País. Para atingir tal intuito, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de modo a demonstrar a atividade da estrutio cultura, ou seja, a criação de avestruzes sob o enfoque do controle de custos e a viabilidade do negócio, evidenciando como esses controles de custos de produção podem auxiliar o gestor na geração de informações para a tomada de decisões na atividade. Utilizou-se ainda do estudo de caso em um criatório no Mato Grosso do Sul, delineando os custos médios de produção na criação do avestruz e analisando a lucratividade no sistema de produção. Os resultados evidenciaram que a atividade é viável e exige planejamento e controle rigoroso de custos de produção.

Palavras-Chave: Avestruz, Planejamento, Controle, Lucratividade.

ABSTRACT

The present work aims to raise a history of ostrich breeding in Brazil and to evaluate the economic viability of the activity through a case study in a farm located in Mato Grosso do Sul. To this end, it is proposed to describe the activity of structure, addressing the economic and financial probability of the enterprise, in addition to the notes on the prospects for return and in view of the characteristics of the Brazilian market for the activity. In the broadest sense, to explore the historical aspects of structural culture in the country. To achieve this aim, a bibliographic research was carried out, in order to demonstrate the activity of structural culture, that is, the creation of ostriches under the focus of cost control and the viability of the business, showing how these production cost controls can assist the manager in generating information for decision making in the activity. A case study was also used in a farm in Mato Grosso do Sul, outlining the average production costs in the creation of the ostrich and analyzing the

¹ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis.

² UFR - Universidade Federal de Rondonópolis, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis.

³ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis, Professora do Curso de Ciências Contábeis.

profitability in the production system. The results showed that the activity is viable and requires strict planning and control of production costs.

Keywords: Ostrich, Planning, Control, Profitability.

1 INTRODUÇÃO

A economia brasileira de modo geral, passa por um momento de crise. O governo que já não propaga o crédito direcionado e subsídios de anos anteriores. Diante disso as empresas têm buscado soluções para captar recursos, melhores taxas, principalmente aquelas que foram subsidiadas tempos atrás. De certa forma para a estrutiocultura não é diferente, a criação de avestruz, tem despertado o interesse dos empreendedores brasileiros. Contudo, para iniciar uma atividade dessa natureza faz-se necessário um investimento elevado em matrizes, além de toda a estrutura necessária ao desenvolvimento da atividade (BALOG; ALMEIDA, 2007).

Embora o foco principal na criação da ave seja a carne de avestruz, a qual possui um alto preço para o consumo dos brasileiros, também é aproveitado do animal abatido quase tudo, plumas, ovos, couro. Observa-se que a colocação e distribuição da carne são fatores limitantes, aliada a dificuldade de liquidez no mercado, onde a industrialização, tanto interna quanto externa, ainda encontra sérios desafios, embora a indústria tenha expectativas interessantes para os produtos oriundos da atividade de estrutiocultura (SANTOS, 2006).

No Brasil pode ser encontrado o segundo maior rebanho de avestruz em termo de industrialização, sendo considerado o quinto país do mundo, na industrialização de seus subprodutos, podendo-se estimar um total de 14,3 mil abates anual, o que representa uma grande produção de carne. Considerada uma das alternativas mais diversificadas da empresa rural a estrutiocultura, em geral proporciona grande produtividade e têm contribuído muito com a nova pecuária, viabilizando a economia, gerando emprego, rendas com seus nobres produtos (MARQUES, 2005).

Revestem-se a importância, seguimento e dinâmica agropecuários dos demais setores da economia, porém, é necessário ostentar o papel de empresário rural da administração dos seus negócios, independentemente do tamanho de sua propriedade. Quaisquer empresas para sobreviverem, é necessário assumir em seus processos produtivos, uma nova postura frente à gestão de seus negócios, para atingir os baixos custos, aumento da produção de qualidade. Diante do exposto, questiona-se: Qual é a viabilidade econômico-financeira?

A presente pesquisa objetiva a elaboração de um estudo sobre a atividade da estrutiocultura (criação de avestruzes), enfocando o controle de custos e a viabilidade do negócio, evidenciando como esses controles de custos de produção podem auxiliar o gestor na geração de informações para a tomada de decisões na atividade

Para atingir este objetivo buscar-se-á caracterizar o sistema de produção da estrutiocultura por meio da consulta bibliográfica e estudo de caso em um criatório, descrever os custos médios de produção na criação do avestruz e analisar a lucratividade (MARQUES, 2005).

Para marques (2005) a inspiração comercial para a estrutiocultura no Brasil se tornou presente, na região Sul do Oeste devido às características climáticas territoriais do País que favorecem a criação da avestruz. Da ave tudo se aproveita (carne, ovos, óleo, plumas, ossos).

A carne de avestruz é muito valorizada no mercado internacional por ser de qualidade diferenciada, por apresentar baixos níveis de calorias, gorduras e colesterol, rica em ômega 3, alta concentração de ferro.

2 A ESTRUTIOCULTURA NO BRASIL

A avestruz é uma ave originária da África, sendo considerada a maior espécie de ave existente não voadora. Apresenta facilidade de adaptação a mudanças rápidas, além de ser um animal resistente às doenças. A expectativa de vida desse animal, em média, é de cinquenta anos (SANTOS, 2006).

O Avestruz é a ave maior de toda origem do período pré-histórico, período muito antigo no planeta, mais de 145 milhões de anos, pertence à família *Struthionidae*, com espécie única, e sub espécies, usualmente aliada em três tipos: *African Black*, variedade doméstica *Redneck e Blueneck*, são aves corredoras, possuem pernas fortes adaptadas para correr e dois dedos, atingem média de 60 km/h, não consegue voar, uma vez que, não possuem quilha sobre o esterno nem musculatura peitoral adequada para o voo (CARRER E KORNELDO, 1999).

De acordo com Carrer e Kornfeld (1999), estrutiocultura é a denominação dada à atividade racional de criação de avestruz, tendo nascido por meio do interesse da sociedade, no fim do século anterior e princípio deste, pelas plumas que eram retiradas de avestruzes silvestres.

A estrutiocultura iniciou-se, no Brasil, na metade do ano de 1990, devido à importação das matrizes e reprodutores de origem americana e dos países Sul da África, considerado hoje o maior consumidor de plumas do mundo. O avestruz antes era considerado animal exótico, o Ministério do Meio Ambiente reclassificou como sendo do tipo doméstico, o que promoveu muito o desenvolvimento de criações deste animal. (CARRER e KORNFELD, 1999).

A criação de avestruz ainda é pouco explorada no Brasil, sendo uma nova alternativa pecuária no mercado de carne de avestruz, houve um aumento devido a preocupação com a alimentação mais saudável, uma vez que apresenta alta qualidade nutricional e o menor teor de gordura, além disso se adequa a todas as exigências nutricionais da Sociedade Brasileira de Cardiologia, já que tem alto teor de ômega três e ômega seis, comprovadamente tais substâncias contribuem na diminuição do colesterol das artérias (CAMPOS 2014).

Os criadores mais antigos que fazem parte dessa atividade, ou seja, aqueles que foram os pioneiros nesta atividade no País fazem o manejo de acordo com as técnicas já desenvolvidas anteriormente com esses animais, adotando os devidos cuidados para realizar uma seleção bem severa na genética, prática essa que possibilita obter maior oportunidade de alcançar um sucesso promissor nos negócios (SANTOS, 2006).

Segundo Dornelas (2001) e Santos (2006), existe um percentual de empreendimentos considerável, que alcançaram uma posição confortável no mercado, sendo esse sucesso atribuído a consolidação um nicho no mercado de carne brasileiro (BALOG et al., 2008).

Uma das alternativas entre as mais diversas atividades das empresas rurais é dada pela estrutiocultura. Esta tem sido uma alternativa capaz de proporcionar um elevado potencial produtivo, visto que nesta nova pecuária, muitas propriedades rurais têm apostado em uma gestão eficaz para viabilizar economicamente a atividade, gerar renda e empregos com um produto considerado nobre (CAMPOS 2014).

Para Nascimento (2011) a estimativa no País para a venda da carne de avestruz em uma dimensão industrial é em torno de dois anos, mas para tal é imprescindível que existam pelo menos 250 mil fêmeas reproduzindo e uma manada de 550 mil filhotes de avestruz. A avestruz caracterizou-se como uma ave de produção, tornando-se aos poucos uma realidade dentro da gastronomia brasileira, sendo que a demanda mundial da carne de avestruz continua maior que a oferta (MARQUES, 2005).

Uma demanda de mercado significativa para as penas foi sua utilização no carnaval, onde os consumidores preferiam com mais frequência os machos, por possuírem plumas maiores, as quais em geral “medem de 2,2 a 2,8 podendo chegar até 3 metros, o preço chega até US\$ 80 a 90/ o Kg”. (PINHEIRO, 2002, p. 158).

Entretanto, novas normas ambientalistas proibiram a utilização desse produto, bem como incide com a fauna silvestre nativa, a criação de animais exóticos no Brasil, normas junto ao órgão fiscalizador no IBAMA. (RUEDA - IBAMA nº 169 / 2008). Lei de Fauna (Lei 5.197 -1967).

Esta Lei proporcionou medidas de proteção à fauna. Ela classifica como crime o uso, perseguição, captura de animais silvestres, caça profissional, comércio de espécies da fauna silvestre e produtos originários de sua caça, além de proibir a importação de espécie exótica e a caça amadora sem autorização do IBAMA. Criminaliza também a exportação de peles e couros de anfíbios e répteis.

A lei garante ainda a participação das populações tradicionais que residem em unidades de proteção integral na construção de normas e ações para compatibilizar sua presença com os objetivos da unidade, até que seja possível efetuar o reassentamento dessas populações, visto que sua permanência não é permitida nessas categorias de unidade de conservação (SNUC, art. 42 §2º, 2006).

2.1 PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS NA GESTÃO DO EMPREENDIMENTO

Haja vista que todo empreendimento apresenta riscos, faz-se necessário que exista um planejamento antes mesmo de iniciar o investimento (DOLABELA, 1999). O passo primeiro para ingressar na atividade e alcançar sucesso é buscar conhecimentos sobre a correta tecnologia de criação da ave. A questão econômica, em especial, estabelece variados cálculos de projeções financeiras, expectativas de retornos e análises dos investimentos. (DORNELAS, 2001).

A elaboração de um bom planejamento não garante totalmente o sucesso de um empreendimento, embora possa ajudar a evidenciar as dificuldades e insinuar as maneiras para a superação, minimizando a possibilidade de fracassos. Dessa forma o planejamento apresenta uma vantagem competitiva para uma sobrevivência da empresa no mercado (CAMPOS 2014).

Dornelas (2001) afirma sobre a necessidade de o empreendedor obter capacidade individual de agir no sentido de encontrar a solução para o problema, tomar a iniciativa de buscar recursos econômicos e sociais, por meio dos empreendimentos e, conforme Dolabela (1999), buscar mensurar os resultados no processo de tomadas de decisões. Para tal, é necessário conhecer as receitas e os custos do empreendimento.

De acordo com Crepaldi, (2012), a receita bruta é obtida pela venda de bens e serviços nas operações de contas próprias, o preço dos serviços prestados e os resultados nas operações em conta alheia, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Outro ponto importante para a tomada de decisão é o prazo médio para recebimento das vendas, indica quantos dias, em média, a empresa leva para receber suas vendas a prazo. Para se calcular o prazo de recebimento de vendas utiliza-se a seguinte fórmula:

$$\text{PMRV} = \frac{\text{Saldo médio das dupl a receber} \times 360 \text{ dias}}{\text{Receitas brutas das vendas a prazo}}$$

Basicamente existem três índices de prazos médios de que podem ser encontrados a partir das demonstrações financeiras e que são considerados de extrema importância para o analista, na medida em que contribuem para interpretação da liquidez e rentabilidade de uma empresa, à medida que consideram os prazos médios de renovação de estoques, recebimentos de forma conjunta, uma vez que constituem os alicerces fundamentais de ciclo financeiro da empresa (BRASIL, 1991).

Para Matarazzo (2003), analisar o prazo médio de pagamento das compras usa-se, os quocientes isoladamente é o relacionamento ou comparação com o prazo médio de recebimento de vendas que vai determinar a posição favorável ou desfavorável, a este respeito, da empresa. Cujas fórmulas são as seguintes:

$$\text{PMP} = \frac{\text{saldo médio das duplicatas a pagar} \times 360 \text{ dias}}{\text{Compras brutas a prazo}}$$

Segundo Matarazzo (2003), o prazo médio de renovação de estoques, representa na empresa comercial, o tempo médio de estocagem das mercadorias, o prazo médio de recebimento de vendas, expressa o tempo decorrido entre a venda e o recebimento.

A soma do PMRE+PMRV, representa o ciclo operacional, ou seja, o tempo decorrido entre a compra e o recebimento da venda da mercadoria. A análise dos prazos médios, só é útil quando os três prazos são analisados conjuntamente. Nota-se que o Prazo Médio Recebimento Estoque, a empresa repõe no final do mês, tudo aquilo que vendeu, de forma a empresa inicia os próximos meses com estoque suficiente para atender as vendas. O Prazo Médio de Recebimento das Vendas indica quantos dias, em média a empresa leva para receber suas vendas a prazo (MATARAZZO, 2003).

Para Crepaldi (2012), entender a definição o Lucro (L) da Receita Bruta (RB), onde o Custo Total de Produção (CTP) corresponde ao somatório do Custo Fixo (CF) e o Custo Variável (CV), é necessário que faça uma análise do rendimento que foram utilizados para os indicadores, Receita Bruta (RB): receita obtida pela venda da produção, ou seja:

- = * pqRB , sendo q a quantidade comercializada e p o preço de venda;
- Lucro (L): = - CTPRBL ;
- Margem de Contribuição (MC):
= - CVRBMC

A Lucratividade é a inclusão entre o Lucro (RB - CTP) e a Receita Bruta e explica qual o percentual da receita obtida com a venda do produto constitui o lucro,

$$\text{IL} = \frac{\text{RB} - \text{CTP}}{\text{RB}} \times 100$$

Sendo assim, o custo fixo está relacionado principalmente aos fatores de produção que têm duração superior a um ciclo de criação e, portanto, são utilizados tantos ciclos quanto permitir sua vida útil. O CF inclui os custos de oportunidade ou remuneração (terra, capital fixo e empresário) e depreciação dos itens do capital fixo. (CREPALDI, 2012).

Para Pinheiro (2002), vale lembrar que, para a fabricação de qualquer produto ou serviço são utilizados materiais e equipamentos que possam contribuir significativamente para a qualidade do produto ou serviço final. Na Estruticultura não é diferente, o tamanho, frete, presença das aves faz muita diferença, assim também a qualidade da carne, do couro e das plumas, isso tudo depende também da qualidade dos filhotes adquiridos e da alimentação da ração utilizada. Deve lembrar que, o primeiro critério dará pela qualidade dos produtos que ajuizada pelo consultor.

É possível que a empresa possa considerar duas dimensões, “o crescimento do mercado e a participação de mercado, dos produtos ou serviços”. Visto que, no primeiro ano de exercício da empresa os sócios não retirarão o pró-labore, tornando assim a projeção somente para a apresentação e avaliação dos negócios (CAMPOS 2014, p. 45).

Para Drucker (2001), a gestão de uma empresa só completará quando além das competências gerenciais, as competências estratégicas estiverem desenvolvidas. Para os próximos anos de atividade da empresa este possui grande influência sobre os custos fixos, o que afeta diretamente o ponto de equilíbrio do empreendimento, que mesmo assim realiza uma contínua e acentuada queda até o terceiro ano de exercício.

Considerando uma empresa de avestruz que teria como competência central oferecer carne, ovos, couro, etc. a qual se aproveita tudo. A grande maioria dos investidores que procuram investir nesta linha de produtos, mesmo com receio de perder o controle desse mercado, afetado por especuladores e das incertezas de retorno positivo (AZUGARAY, 2016).

Mato Grosso do Sul tem apostado na produção de avestruzes, com a consolidação da Cooperativa de Avestruzes Portal do Pantanal (Coavestruz), investida no município de São José do Araguaia, agregados com 11 Estados e em aproximadamente 90% dos municípios de Mato Grosso do Sul (AZUGARAY, 2016).

2.2 CUSTO DE PRODUÇÃO NA ESTRUTICULTURA

O processo de produção é a responsável imediata pela tangibilização da demanda sinalizada pelo cliente, ou seja, transformar em realidade os desejos apontados pelo mercado. É partir dessa fase que passa a enxergar as coisas acontecendo, ou seja, transformar em realidade o que foi planejado e adquirido anteriormente (FEIJÓ, 2009).

Dentro do contexto de suprimentos e produção, essa área tem como principais atribuições: Atender a demanda sinalizada, dentro da capacidade produtiva; Atender a produção de produtos específicos; Desenvolver projetos sob medida; Executar o processo de cortes de avestruz com qualidade requerida e especificada.

A área na estruticultura como quaisquer outras áreas, sofre todo tipo de impactos, positivo ou negativos, gerados pelos demais recursos, ou ainda, fases de processo. Analisando-se brevemente, entende-se que influências de abastecimento do processo produtivo são imediatas, ou seja, se faltar ou sobrar matéria-prima ou equipamentos, máquinas, instalações, ou recursos patrimoniais, sem dúvida, a execução da produção é inviabilizada operacional e tecnicamente. No caso de recurso humanos, há hipótese desse ter operadores ou outros

profissionais se a devida qualificação e capacitação, certamente as perdas de processo por erro (FEIJÓ, 2009).

Aestruticultura é uma atividade de alargamento e que garante boa lucratividade, por conta disso tem atraído novos investidores neste ramo no Brasil e a intenção é o crescimento, sendo assim os investidores tem investido na produção para ganhar mercado. Afirma-se a questão de custos produtos, garante ainda que alguns custos são diretamente adequados aos produtos, satisfazendo uma medida de consumo de recursos produtivos, exemplo da mão de obra, quilogramas de materiais, utilização de embalagem, e outros (MARTINS, 2003).

Martins (2003), o experimento de reserva será feito com base em abalçamentos, podendo ser menor ou maior grau de que podem conter maior ou menor grau prepotente, precisamente estes custos serem distribuídos de acordo com os critérios mais acentuadas e apropriados, plausíveis, ao seu relacionamento com os itens elaborados.

Em se tratando de comercialização, o avestruz será aproveitado quase tudo, ou seja, tudo, causando uma grande variedade de produtos comercializáveis os mais aproveitados e a carne, a pluma, o couro e o óleo. Evidencia-se na tabela a importância referente os itens para o produtor, com ênfase na carne, a qual é responsável por 46,54% da receita bruta por avestruz abatido (RODRIGUES, 2014).

A produção de diversos cortes de avestruz, que lista-se abaixo:

Corte com osso Pescoço de Avestruz	Trata-se do pescoço do animal, que guarda semelhança a rabada bovina, com a diferença de ser <i>light</i> em função das características nutricionais da carne.
Carne de Avestruz com Osso (asa, Coxinha e Dorso)	Trata-se de um kit contendo a asa, coxa da asa, sambiquira e tulipa, corré do animal. Basicamente a sua carne com osso execução do pescoço, embalada a vácuo em embalagem termo encolhível.
Corte sem osso	Alcatra de Avestruz – corte originário de coxa do avestruz, embalado em termo encolhível. As peças pesam entre 1,2kg e 1,5kg.
Bife de filé de avestruz	Filé da coxa do avestruz cortado em bifés e embaladas a vácuo. Possui embalagem secundária, caixinha para dar maior destaque ao produto.
Carne Moída de Avestruz	Produzida a partir dos músculos não utilizados nos demais cortes. Embalada a vácuo em embalagem termo encolhível.
Extra Filé de Avestruz	Produzido a partir da coxa externa do avestruz. Passa por processo de limpeza manual para tira eventuais fibras. Possui embalagem secundária, caixinha para dar maior destaque ao produto.
Isca de Avestruz para Strogonoff	Produto contém tiras de filés de avestruz da coxa interna, bastante macios. Possui embalagem secundária caixinha e a vinculação com strogonoff é para trazer familiaridade ao consumidor
Medalhão de Avestruz	Produto produzido a partir do filé leque considerando o filé mais nobre e macio do avestruz. Comercializado em embalagem secundária, caixinha com duas unidades.

Fonte: (RODRIGUES, 2014).

Vale lembrar, que a carne avestruz é vermelha e muito macia. É rica em ferro e, portanto,

apropriada para dietas de combate a anemia e para crianças. Possui pouquíssima gordura e valores calóricos e de colesterol inferior aos das outras tradicionais no mercado. Além disso, a carne é rica em Ômega 3, 6 e 9, ácidos graxos essenciais e com diversas propriedades benéficas e saúde, como fortalecimento do sistema imunológico, prevenção de doenças cardíacas e auxílio na regeneração celular. A carne é considerada exótica e com apelo gourmet, características em alta com a popularização das atividades gastronômicas e culinárias na televisão e outros meios de comunicação (RODRIGUES, 2014).

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo utilizou-se a metodologia bibliográfica com abordagem para responder às questões apontadas, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, onde responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

Durante a pesquisa, periodizou-se a análise dos fenômenos sociais. Assim, encontram na abordagem qualitativa amparo para desenvolver uma compreensão aproximada do sujeito e o estudo das literaturas mediante as possibilidades de respostas, baseadas principalmente artigos em sites Google Acadêmico, Biblioteca Virtual, Scielo, publicados em 2010 e 2019 que versam sobre a temática da criação da avestruz e sua viabilidade econômico financeira.

Realizou-se um estudo de caso em propriedade localizada no estado do Mato Grosso do Sul, a partir dos custos estimados para a atividade. A partir dos dados coletados da empresa Del Moro e Machado, procedeu-se a análise dos resultados para os seguintes indicadores (CREPALDI, 2012).

- Receita bruta (RB): obtida por meio da venda da produção, o valor encontrado pela multiplicação entre a quantidade comercializada pelo preço de venda;

- Lucro (L): RB-CTP; onde o CTP corresponde ao somatório do custo fixo (CF) e custo variável (CV). (Veja em anexos).

Yin (2005, p. 19) retrata que se deve recorrer ao estudo de caso quando as questões de estudo da pesquisa forem “como” e “por que”; quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e, por último, quando o foco em estudo se centra em fenômeno contemporâneo, inserido num contexto de vida real. Há estudos de casos exploratórios ou estudos de casos descritivos.

Martins (2007, p.9) afirmando que, “o Estudo de Caso deverá ser precedido por um detalhamento planejado, a partir de ensinamentos advindo do referencial teórico e das características próprias do caso”. Desta forma, verificou-se os gargalos da empresa, que são as dificuldades de uma criação com o tamanho da velocidade na venda da carne, evitando manter o animal no pasto comendo ração por um período no qual ele já está apto a ser abatido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim como outros investidores dessa linha de criadores e produção de avestruzes, a Strut Alimentos trabalha com um diferencial da carne da ave, é uma carne vermelha e muito macia. É rica em ferro e, portanto, apropriada para dietas de combate a anemia e para crianças. Possui pouquíssima gordura e valores calóricos e de colesterol inferiores aos das outras carnes tradicionais no mercado. Além disso, todas essas características, a carne de avestruz é rica em

Ômega 3, 6 e 9, ácidos graxos essenciais e com diversas propriedades benéficas a saúde, como fortalecimento do sistema imunológico, prevenção de doenças cardíacas e auxílio na regeneração celular (LOJA STRUT ALIMENTOS, 2020).

As características da carne de Avestruz estão em alta com a popularização das atividades gastronômicas e culinárias na televisão e outros meios. A potencialidade da produção da carne vermelha saudável, existe um aumento progressivo na estrutiocultura e isto se deve, em parte, ao potencial de produção de carne das avestruzes, sendo maior que o de ovino e bovino (NASCIMENTO, 2011).

Para Balog et al., (2008), o consumo de carne alternativas é de baixo índice de gordura e, ao mesmo tempo sejam nutritivas e saborosas, tem sido bastante estimulado por médicos e profissionais da área de saúde.

4.1 DADOS DOS RESULTADOS

O presente estudo conteve dados de uma empresa a qual emprestou seus números para análises de cálculos dos índices de prazos médios e ciclo operacional e financeiro. Estes dados levaram-se em consideração, resultados que será mantida a estrutura das demonstrações apresentadas.

As demonstrações foram elaboradas somente para fins de análises gerenciais do estudo ora apresentado, tendo em vista que a empresa não forneceu dados contábeis financeiros, portanto os dados fornecidos não são totalmente confiáveis, e sim fictícios.

5 CONCLUSÕES

Diante das bases literárias, conclui-se que, Brasil tem tido um avanço considerado no mercado de criação de avestruz (estrutiocultura), uma vez que é promissor e tem sido sendo potencial ao mercado consumidor seja ele interna ou externo dos produtos do avestruz a serem cultivados, em especial o da carne. Existem diversos experimentos que têm sido viáveis na carne de avestruz na fabricação de múltiplos subprodutos.

Os objetivos foram alcançados, ficou evidente que para ter viabilidades nos negócios de estrutiocultura, é necessário haver um controle de custos de produção. Embora ainda que, existem uma carência de estudo sobre essa questão, a demanda fez com que buscassem mais clientes e realizar um estudo mais detalhado a estrutura de direção da cadeia produtiva do avestruz, bem como seus determinantes.

Uma boa administração do capital de giro é fundamental para qualquer empresa alcançar resultados positivos, pois a mesma precisa recuperar todos os custos e despesas incorridas durante o ciclo operacional e obter o lucro desejado, por meio da venda do produto, e administrar o estoque eficiente de todos os elementos disponível, isso contribui significativamente para a maximização do lucro da empresa.

Conclui-se que os prazos médios de estoques, recebimentos, vendas é necessário que esteja em excelente sincronização, deixando a empresa com folga grande entre o prazo de recebimento de clientes e pagamento de fornecedores. Isso se torna bem evidente no ciclo operacional e financeiro de qualquer empresa nos mais diversos ramos.

REFERÊNCIAS

- ALZUGARAY, C.; ALZUGARAY, D. Vamos cozinhar – **A festiva cozinha brasileira**. São Paulo: 2016.
- BALOG, A.; ALMEIDA PAZ, I.C.L.; Avestruz (*Struthio camellus*), rendimento de careça e parâmetros de qualidade de carne. **Rev. Brasileiras Cienc. Avic.** Vol. 9 no 4 Campinas outubro/Dezembro, 2007.
- BRASIL, Haroldo Vinagre; BRASIL Haroldo Guimarães. **Gestão financeira das empresas**. Um modelo Dinâmico. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1991.
- CAMPOS, Ivan Ferreira de. **Administração estratégica**. Ivan Ferreira de Campos; Lissandro Falkowski – Londrina: UNOPAR, 2014.
- CARRER, Celso da C; KORNFIELD, Marcelo Eduardo. **A criação de avestruzes no Brasil Pirassununga, SP**: C. C. Carrer, 1999.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento tributário**. São Paulo – Saraiva, 2012.
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores, 1999.
- DRUCKER, Peter. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira Thomson Leaning, 2001.
- FEIJÓ, Sérgio Cintra. **Cadeia de suprimentos e produção**. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2009.
- LOJA Strut BR 163 KM 646 São Gabriel do Oeste - MS.2020.
- MANUAL **Básico de Criação de Avestruzes**. Grupo Savanatrutz: Encontrado em <www.savanatrutz.com.br> Acessado em: 24/01/2020.
- MARQUES, H. L. Avestruz: 10 anos de Brasil. **Avicultura Industrial**, São Paulo, 2005.
- MATARAZZO, DANTE Damine. **Análise Financeira de Balanços** abordagem básica e gerencial. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; TEÓFILO, Carlos Renato. **Metodologia da intervenção científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- NASCIMENTO, R.S.; Linguças frescas elaboradas com carne de avestruz: Características bacteriológicas, físico-químicas e sensoriais. Universidade Federal Fluminense – **Programa de pós-graduação em Medicina Veterinária**. Niterói – RJ. 2011.
- PINHEIRO, L.A.S.; PINHEIRO, L.E.L.; SILVEIRA, L.H.; PINHEIRO, L.M.S. **Estruticultura brasileira**: aspectos reprodutivos e economicos - mini-revisao. Revista Brasileira de Reproducao Animal, Belo Horizonte, v.26, n.4, p.292-296, out./dez. 2002.
- RODRIGUES, F. C. **Análise econômica da cadeia produtiva da estruticultura**: o caso da empresa Piveta Assunção Strut LTDA. 2014. 113 p. Trabalho de Conclusão de Curso

(Especialização) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso, Mato Grosso, 2014.

RUEDA, R. P. **Reservas Extrativistas**. Cambridge: UICN; Brasília: CNPT/Ibama, 1995.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SANTOS, E.R.; Caracterização do processo de rigor mortis, da maciez dos músculos gastrocnemius internus e Fibularis longus e efeito da radiação gama na vida comercial da carne de avestruz (**Struthio camelus**). Universidade Federal Fluminense - Niterói – RJ, 2006.

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação, **art. 42 §2º**, 2006).

ANEXO 1**TABELA DE PREÇOS POR KG**

TABELA DE PREÇOS - PREÇO POR KG	Preço (R\$)	Desconto	Preço Final (R\$)
Alcatra	R\$ 35,00	0,0%	R\$ 35,00
Carne de Avestruz c/ Osso (Asa, Coxinha e Dorso)	R\$ 18,00	0,0%	R\$ 18,00
Bife de Filé (caixinha)	R\$ 37,50	0,0%	R\$ 37,50
Carne Moída	R\$ 15,00	0,0%	R\$ 15,00
Extra Filé (caixinha)	R\$ 40,00	0,0%	R\$ 40,00
Filé Leque	R\$ 47,50	0,0%	R\$ 47,50
Isca de Strogonoff (caixinha)	R\$ 33,00	0,0%	R\$ 33,00
Medalhão (caixinha)	R\$ 55,00	0,0%	R\$ 55,00
Recortes de Avestruz	R\$ 13,00	0,0%	R\$ 13,00
Pescoço	R\$ 16,00	0,0%	R\$ 16,00

Fonte: LOJA *Strut* BR 163 KM 646 *São Gabriel do Oeste* - MS.2020.

ANEXO 2



INFLAÇ	PRODUTO	VLR AJUST	PREÇO	UNIDADE	VLR FINAL KG	PRÉ INICIAL		INICIAL		CRESCIMENTO		MANUTENÇÃO + ENGORDA		TERMINAÇÃO + BANHA		REPRODUÇÃO		CUSTEIO
						Pré Inicial		Inicial		Crescimento		Engorda/Terminação		Engorda/Terminação		Postura/Reprodução		3.074,64
0%	SAL	14,70	14,70	25	0,59	4	2,35	4	2,35	4	2,35	4	2,35	4	2,35	4	2,35	3.074,64
0%	MILHO	34,00	34,00	60	0,57	551,2	312,35	491,2	278,35	502,8	284,92	504	285,60	800	453,33	497,4	281,86	
0%	CALCÁRIO	14,70	14,70	50	0,29	22,3	6,56	22,3	6,56	22	6,47	26	7,64	26	7,64	52	15,29	94.357,19
0%	FARELO DE SOJA	1.325,00	1.325,00	1000	1,33	341	451,83	261	345,83	200	265,00	200	265,00	150	198,75	210	278,25	94.357,19
0%	FARELO DE TRIGO	29,00	29,00	30	0,97	60	58,00	200	193,33	250	241,67	250	241,67	0	-	215	207,83	
0%	FOSFATO BICALCICO	158,25	158,25	50	3,17	15,5	49,06	15,5	49,06	15,2	48,11	11	34,82	15	47,48	15,6	49,37	15.715,69
0%	FORTMIX REPRODUÇÃO	757,80	757,80	30	25,26		-		-		-		-		-	6	151,56	15.715,69
0%	FORTMIX, MANUTENÇÃO E ENGORDA	327,30	327,30	30	10,91		-		-		-	5	54,55	5	54,55		-	
0%	FORTMIX, PRÉ-INICIAL, INICIAL E CRESCIMENTO	603,60	603,60	30	20,12	6	120,72	6	120,72	6	120,72		-		-		-	34.100,00
						1000	1,00	1000	1,00	1000	0,97	1000	0,89	1000	0,76	1000	0,99	34.100,00
							17		43		72		135		270		561	147.247,52
971,17		100%				93%	17,01	82%	42,84	75%	69,78	70%	120,37	68%	206,31	1.022	553,44	12
							15,74		35,08		52,25		83,72		140,37	552.915,86	565.611,82	1.766.970,30

Fonte: LOJA Strut BR 163 KM 646 São Gabriel do Oeste - MS.2020.